

084

**A CLASSIFICAÇÃO DE PALAVRAS: LIMITES E PERSPECTIVAS DAS ANÁLISES APLICADAS AO PORTUGUÊS.** *Tanara Z. Kuhn, Simone D. Borges, Carmen Luci da Costa, Cléia Ribeiro, Nayr Tesser, Valdir N. Flores* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

Segundo Neves (1990), a classificação de palavras (CLP) é um dos conteúdos mais trabalhados na escola e talvez um dos menos compreendidos. Isso repercute diretamente em uma dificuldade teórica e metodológica que os alunos de graduação em Letras apresentam em tratar do assunto. Diante desse fato, surge a pergunta: “A que se deve isso?” e uma consulta às gramáticas se faz necessária se quisermos respondê-la. Ao analisarmos as gramáticas, nos deparamos com uma heterogeneidade de critérios, uma vez que o morfológico, o sintático e o semântico estão indistintamente reunidos na mesma definição de classe. O problema não é a mescla de critérios, mas a falta de uma hierarquização entre eles. O presente projeto tem por objetivo sistematizar um material didático-pedagógico de análise crítica das propostas de CLPs existentes para a Língua Portuguesa, fazendo um contraponto entre as análises gramaticais normativas pós-NGB (Nomenclatura Gramatical Brasileira) e as novas análises do português contemporâneo. A pesquisa está em fase inicial, porém já foi constatada a necessidade de se estabelecer um objetivo claro para a classificação. Tendo em vista tal objetivo, será possível fazer a hierarquização dos critérios, garantindo assim uma classificação funcional. (PROPESQ, FAPERGS).